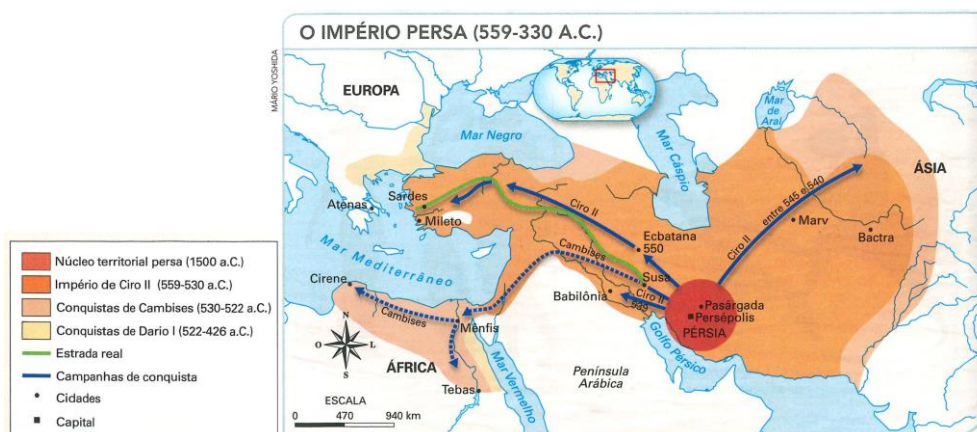


QUESTÃO 1

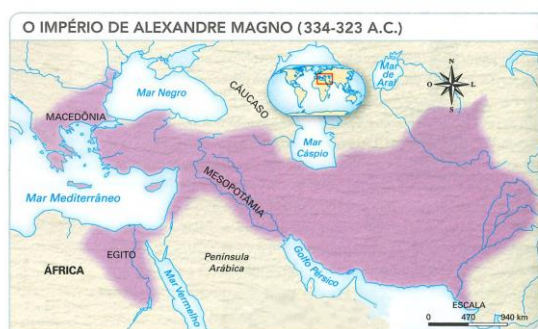
Assunto: Império Macedônico

Observe atentamente os mapas:

- A** Explique a formação do Império Macedônico.
- B** Defina a cultura helenística.



Fonte: Elaborado com base em KINDER, Hermann; HILGEMANN, Werner. *Atlas histórico mundial*. Madri: Akal, 2006.



Fonte: Elaborado com base em PARKER, Geoffrey. *Atlas Verbo de História Universal*. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1996.

RESPOSTA

- A** A formação do Império Macedônico se deu através de uma fulminante expansão militar encabeçada por Alexandre, o Grande, rei da Macedônia, entre os anos de 336 e 323 a.C. Sua campanha destinou-se a submeter o vasto Império Persa, que já tinha colocado sob sua tutela os territórios do Egito e do Oriente Próximo. Ao atingir as margens do rio Indo, a partir de onde Alexandre planejava dominar o subcontinente indiano, suas tropas se sublevaram e o jovem imperador foi obrigado a desistir daquele ambicioso empreendimento.
- B** A cultura helenística surgiu a partir do amálgama de elementos gregos e orientais, à medida que colonos greco-macedônios espalhavam-se pelo Egito e pela Ásia, ao mesmo tempo em que os circuitos comerciais conduziam mercadorias, valores e costumes destas regiões para a Grécia e para a Macedônia. No campo linguístico, caracterizou-se pelo uso do grego na administração dos grandes reinos; no campo filosófico, ficou marcada pelo recuo dos questionamentos políticos e por uma ênfase na especulação ético-existencial; e, no campo político, caracterizou-se pelo triunfo do regime monárquico e pelo emprego dos complexos cerimoniais teocráticos.

QUESTÃO 2

Assunto: Monarquias Ibéricas Modernas

“Mas a argumentação dos perseguidos era justamente oposta: o judaísmo era na maior parte dos casos um crime imaginário, pois a confissão e a acusação eram extorquidas pela Inquisição graças à tortura e às condições de detenção. O tribunal, desse ponto de vista, não era um organismo de controle das heresias, mas um organismo de provocação, por meios violentos, de falsas declarações de heresia, destinadas a justificar sua atividade e, em última instância, sua própria existência.”

BETHENCOURT, F. História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália (séculos XV-XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 342.

- A** Aponte e explique dois motivos que levaram à perseguição aos judeus na Península Ibérica durante a época Moderna.
- B** Explique a diferença entre judeu e cristão-novo.

RESPOSTA

- A** Portugal e Espanha foram países que se formaram através de um gradativo processo de expulsão dos antigos conquistadores muçulmanos da Península Ibérica, num movimento conhecido como Reconquista Cristã, que se estendeu aproximadamente do século XI ao XV. Ansiosos para construir reinos politicamente unificados e culturalmente homogêneos, os monarcas ibéricos adotaram uma política de supressão da multiplicidade religiosa presente entre seus súbditos, sobretudo porque as populações judaicas eram muito numerosas nos antigos territórios islamizados. No entanto, além do fator político-cultural, havia também um elemento socioeconômico presente naquelas perseguições, pois elas serviam de instrumento de manutenção da supremacia nobiliárquica sobre a classe de mercadores (muito deles judeus), ao mesmo tempo em que propiciavam uma vultuosa transferência de propriedades e de fortunas para o patrimônio do Estado.
- B** Judeus eram todos aqueles que professavam a religião monoteísta fundamentada nos textos da Torá e do Tanakh, e que se identificavam como um povo originado das antigas tribos de Israel. Cristãos-novos, por sua vez, eram todos os judeus que se convertiam ao cristianismo, como forma de se verem livres das perseguições oficiais.

QUESTÃO 3

Assunto: Tráfico Negroiro

“Para Postlethwayt, assim como para Davenant e outros economistas influentes, o tráfico africano tinha as características do sistema divinamente arquitetado, que tanto seduziu a mente do século XVIII. Ele não só proporcionava à Grã-Bretanha uma balança comercial favorável, como um excedente de negros era vendido à Espanha em troca de barras de ouro e de prata. O comércio africano incentivou tanto a navegação quanto a manufatura. E enquanto a falta de trabalhadores brancos enfraquecia a economia inglesa, um acréscimo do número de escravos nas plantations simplesmente aumentava o capital total. Davenant deu-se ao trabalho de responder ao argumento segundo o qual os monopólios eram incompatíveis com os direitos naturais e com as liberdades comuns à humanidade; ele não sentia necessidade de considerar a importância desses ideais para a escravidão.”

DAVIS, D. B., O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 176.

- A** Explique a relação entre o tráfico de escravizados africanos e o processo de desenvolvimento industrial na Inglaterra no século XVIII.
- B** Os pensadores identificados com a Ilustração condenaram a escravização dos africanos? Justifique sua resposta.

RESPOSTA

- A** No século XVIII, a Inglaterra converteu-se numa verdadeira potência marítimo-comercial e numa metrópole detentora de um vasto império colonial. Dentre suas mais lucrativas atividades mercantis, estava o tráfico de escravizados, que não só fornecia a mão-de-obra para as ‘plantations’ algodoeiras das Américas (de onde vinha a matéria-prima para a indústria têxtil), mas também propiciava um vultuoso acúmulo de capitais nas mãos de investidores privados. Não foi acidental, aliás, o fato dos primeiros centros fabris da Inglaterra terem surgido nas regiões adjacentes à cidade de Liverpool: o principal porto de escala europeu do comércio negreiro. Em suma, podemos dizer, sem medo de errar, que a Revolução Industrial inglesa foi um subproduto do seu comércio colonial!
- B** Ao longo do século XVIII, época em que o tráfico negreiro assumiu uma escala gigantesca e imensamente lucrativa, os pensadores identificados com a Ilustração não foram unânimes em relação à prática da escravização dos africanos. Alguns deles, como os “pais fundadores” dos Estados Unidos, por exemplo, embora fossem grandes defensores dos ideais de igualdade natural e da liberdade de consciência, eram notórios senhores de escravos. Porém, alguns autores, como o francês Nicolas de Condorcet, posicionaram-se frontalmente contra o instituto da escravidão. Na maioria dos casos, as sociedades filantrópicas que combatiam o tráfico negreiro e a escravidão eram motivadas muito mais pelo zelo humanitário do que por argumentos filosófico-rationais.

QUESTÃO 4

Assunto: Nova República Brasileira

Durante os trabalhos da Assembleia Constituinte entre 1987 e 1988, formou-se um agrupamento político denominado “Centrão”, designação ainda em voga na política brasileira.

- A** Identifique o perfil político-ideológico dos parlamentares pertencentes ao “Centrão” na Constituinte e seu papel durante o governo de José Sarney (1985-1989).
- B** Aponte dois partidos políticos que participavam do “Centrão” durante a Constituinte.

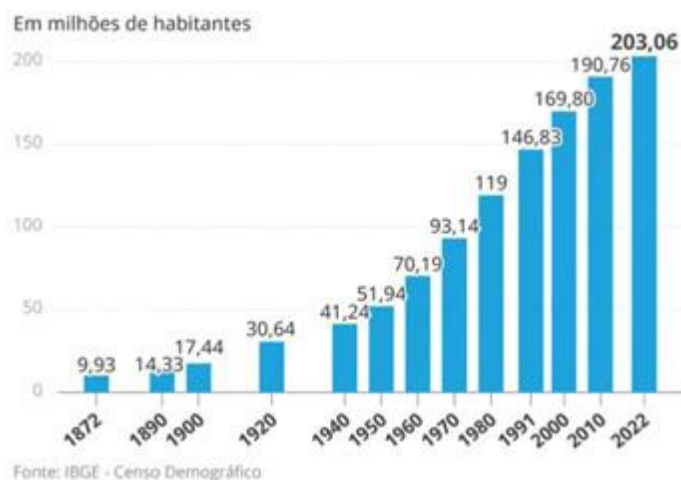
RESPOSTA

- A** Depois dos 21 anos de Ditadura civil-militar o processo de redemocratização do Brasil foi bastante negociado tanto que a lei da anistia livrou militares responsáveis por comandar torturas nos porões da ditadura de serem julgados pelas leis civis brasileiras. Dentro desse contexto de uma transição negociada o primeiro presidente civil, José Sarney, viu surgir durante os debates da A.N.C (assembleia nacional constituinte) um grupo político conhecido como “centrão”. Essa expressão era usada como gíria, pelos populares, para se referir ao centro da cidade de São Paulo. A partir de 1987 passou a designar um grupo que percebendo o seu tamanho e sua importância nas votações legislativas abandonou a narrativa de independência e passou a apoiar o governo de Sarney em um processo conhecido como fisiologismo. Desta forma o “Centrão” passou a ter uma relevância política perante todos os presidentes pós ditadura obtendo vários cargos no executivo federal.
- B** PMDB e PFL

QUESTÃO 5

Assunto: Demografia

Analise o gráfico, a seguir.



Os dados do censo demográfico de 2022 mostram que o ritmo de crescimento da população brasileira é cada vez menor. Esse movimento ilustra o que os especialistas chamam de *transição demográfica*, que traz reflexos tanto em questões comportamentais quanto na área econômica.

Folha de S.Paulo, 29/06/2023. (Adaptado)

- A** Apresente duas questões comportamentais que expliquem o ritmo de crescimento da população brasileira observado no gráfico.
- B** Indique dois desafios para a economia brasileira decorrentes da transição demográfica.

RESPOSTA

A questão 5 de Humanas discursiva solicita uma análise a partir de dados do Censo Demográfico de 2022 e da mudança de características da população brasileira ao longo dos anos.

- A** Duas questões correspondentes à transição demográfica e que refletem o gráfico são: o boom populacional a partir dos anos 1940 e a desaceleração do crescimento especialmente a partir da década de 2000. A aceleração demográfica corresponde à fase II do processo de transição, quando a mortalidade cai em decorrência do avanço da medicina e à expansão de medidas profiláticas, enquanto a fecundidade e a natalidade continuam elevadas. Já a queda no ritmo de crescimento visualizada na virada para o século XXI pode ser explicada pela queda da fecundidade e da natalidade, resultante da urbanização, que torna a vida mais cara, da entrada da mulher no mercado de trabalho, do maior acesso à educação e contraceptivos e, conseqüentemente, de um maior planejamento familiar.
- B** Em um cenário de desaceleração demográfica, com queda da natalidade e fecundidade, são dois grandes desafios para a economia brasileira: custear o sistema previdenciário, já que há um envelhecimento populacional; e realizar a reposição e qualificação da mão de obra, que se tornará menor em relação ao número de dependentes.

QUESTÃO 6

Assunto: Clima

Analise o mapa ao lado.

A cada dia a floresta amazônica transpira 20 bilhões de toneladas de água (20 trilhões de litros). A ação de transporte de enormes quantidades de vapor de água pelas correntes aéreas recebeu o nome de rios voadores – termo que descreve perfeitamente, mas em termos poéticos, um fenômeno real que tem um impacto significativo em nossas vidas.

A partir do mapa e do texto,

- A indique as etapas da dinâmica atmosférica que levam à formação dos rios voadores.
- B relacione os rios voadores às condições climáticas das regiões Centro- Oeste e Sudeste.



RESPOSTA

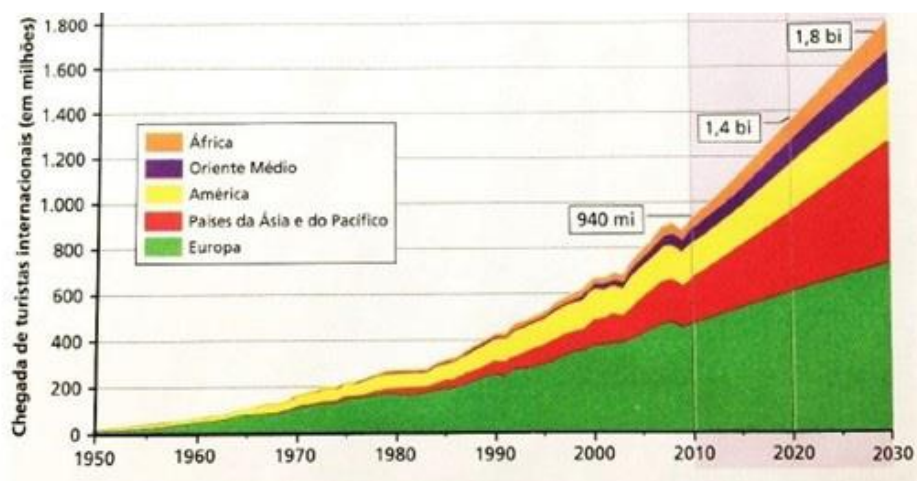
A questão 6 representa os importantes ventos úmidos que se formam próximo à Amazônia e atuam no interior do Brasil, chamados rios voadores.

- A Solicita as etapas da dinâmica atmosférica desses ventos. Na faixa Equatorial do Oceano Atlântico ocorre intensa evaporação, assim como na Amazônia, onde há constante evapotranspiração e condensação, levando o ar quente e úmido em direção à oeste, para a Cordilheira dos Andes. Uma parcela desse ar condensa na altitude e abastece as nascentes e cabeceiras dos rios da Bacia Amazônica, enquanto uma outra parcela é direcionada para o interior do país, atingindo o Centro-Oeste, o Sudeste e até o Sul.
- B O fenômeno provoca mais chuvas no Centro-Oeste, tornando a região mais úmida, facilitando a atividade agrícola e ampliando os reservatórios de hidrelétricas. A região Sudeste, cortada pelo Trópico de Capricórnio, poderia ser seca como um deserto, devido à atuação dos ventos contra-alsios, frios e secos, na região. Porém, graças à presença dos rios voadores, é uma região com elevado volume de chuvas e umidade do ar.

QUESTÃO 7

Assunto: Turismo

A indústria do turismo é um dos aspectos mais visíveis e um dos vetores mais expressivos da globalização. O turismo de massa, definido como um “sistema de atores, de práticas e de espaços que proporciona ‘recreação’ aos indivíduos que saem, temporariamente, do seu cotidiano”, contribui para formar poderosas redes mundiais, ao gerar fluxos que conectam as bacias de emissão às de recepção.



Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), a indústria turística tem mantido um crescimento expressivo, com uma progressão média de 5% ao ano. Em 2015, a OMT registrou mais de 1 bilhão de turistas internacionais, cujos gastos movimentaram cerca de 15% do PIB mundial.

BENOIT, Bruno et alii. La Mondialisation. Paris. Ed. Breal, 2015. (Adaptado)

Sobre o tema apresentado, responda aos itens a seguir.

- A** Apresente dois fatores que influenciaram o crescimento da indústria do turismo.
- B** Como o turismo de massa representa uma abertura para a alteridade e a diversidade cultural? Justifique.

RESPOSTA

A questão 7 analisa o crescimento da Indústria do turismo nas últimas décadas.

- A** Dois fatores que levaram à essa expansão podem ser marcados como o avanço da infraestrutura de transportes e de telecomunicações. O desenvolvimento de redes mais dinâmicas e tecnológicas de transporte permitiram a ampliação dos fluxos de passageiros e baratearam o custo dos deslocamentos. Já o avanço da infraestrutura de telecomunicações possibilitou maior acesso à informação, conexão entre diferentes áreas e pessoas do globo e aprendizado sobre outros territórios, povos e culturas.
- B** O turismo de massa possibilita que indivíduos de cultura, história e tradições diferentes se conectem e estabeleçam relações capazes de construir vínculos e quebrar estereótipos. Ao conhecer a história do outro, o indivíduo tende a construir um sentimento de alteridade e compreender como, apesar das diferenças, há muitas semelhanças no modo de vida humano.

QUESTÃO 8

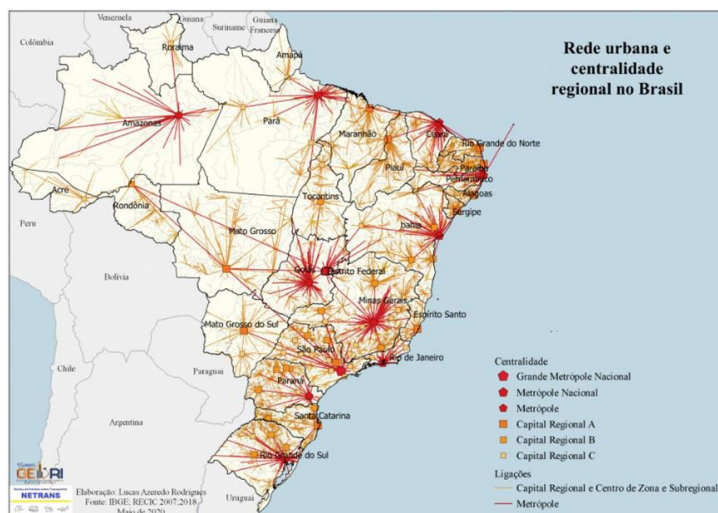
Assunto: Urbanização

Analise o mapa, leia o texto e, a seguir, responda às questões propostas.

O rápido e acelerado processo de urbanização pelo qual passou o Brasil lhe confere grande singularidade: em apenas sessenta anos, a população urbana do país passou de 36,16% para 84,36%! Entre as variadas facetas desse processo, destaca-se a notável reestruturação da rede urbana do país, refletida tanto no tamanho de suas cidades como nas relações de interdependência entre elas.

(...)

As cidades são elementos-chaves no processo de articulação e comando do espaço e podem ser consideradas a base e o elemento decisivo para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território.



SCHERER, Clauber E. M. e AMARAL, Pedro V. M. do. O espaço e o lugar das cidades médias na rede urbana brasileira. Rev. Bras. Estud. Urbanos. 2020. (Adaptado).

A partir do trecho,

- A** Indique duas mudanças na rede urbana do país que atestem a reestruturação observada no período 1960/2020.
- B** Apresente dois fatores que atuem no processo de articulação entre a cidade e a região que ela polariza.

RESPOSTA

A questão ilustra o processo de urbanização acelerado do Brasil em um contexto e representa a hierarquia urbana nacional em um mapa.

- A** No item A, são duas mudanças na rede urbana do país: a metropolização a partir dos anos 60 e a desmetropolização ocorrida dos anos 90 em diante. A metropolização foi impulsionada pelo êxodo rural e rápido crescimento das cidades que se industrializavam e ampliavam seu setor de serviços, conurbando-se e formando enormes aglomerações urbanas que ainda concentram grande parte da população brasileira. Nos anos 90, contudo, essas metrópoles, centros de polarização, deixaram de ser tão atraentes, devido aos problemas estruturais resultantes do crescimento desordenado, e à desconcentração industrial, estimulada pela Guerra Fiscal que levou atividades produtivas para as cidades médias, entre 100 e 500 mil habitantes - processo denominado desmetropolização.
- B** No item B, dois fatores que influenciam a articulação entre uma cidade e a região que ela polariza são a infraestrutura de transporte e as atividades econômicas predominantes. A qualidade das vias de comunicação, como estradas e ferrovias, impacta a acessibilidade e integração da cidade com sua região circundante. Além disso, as atividades econômicas desenvolvidas na cidade, como indústrias ou centros comerciais, desempenham um papel crucial na atração de população e serviços, consolidando sua posição como polo na hierarquia urbana.